

Juiz Federal detesta a Justiça como arma dos poderosos

“O Brasil me dói porque gostaria de vê-lo uma nação autenticamente democrática. Dói porque gostaria de vê-lo um povo feliz, imune da marginalização, forte pelo seu potencial criador, grande pelas raízes que poderia e deveria fincar ao chão. Gostaria de vê-lo ostentando um poder judiciário forte, defendendo as garantias constitucionais do “Jeca” que residisse no mais distante rincão da pátria”.

Estas afirmações são do juiz federal Artur Maciel, proferidas, ontem à tarde, em discurso na solenidade de inauguração do Fórum desembargador Neves Filho, nova sede da Justiça Federal de Pernambuco. As solenidades inaugurais foram presididas pelo ministro Cunha Melo, do Tribunal Federal de Recursos.

Repúdio

O juiz Artur Maciel disse repudiar “a justiça que seja instrumento dos poderosos, economicamente eficazes ou publicamente gloriosos. Detesto a justiça que movimentava o turíbulo – espalhando o incenso e que eventualmente detenha condição de mando. Não acredito na justiça que recebe recado dos Césares do dia, salvo o princípio basilar da harmonia e independência dos poderes”.

“O poder judiciário – prosseguiu – é o instrumento palpável que o cidadão tem acesso, para se proteger contra a ameaça ou a injúria aos seus direitos. Essa instrumentalidade há de ser forte, invulnerável, granítica, sem o que se dará a própria negação do Direito. Se o judiciário fraqueja aqui, escorrega ali e se deteriora acolá, descumpra a sua missão primordial e entrega os homens da sociedade à sanha dos mais fortes, à lei da selva, ao regime da jungle”.

Neves Filho

O juiz Orlando Neves agradeceu as homenagens prestadas à memória do seu falecido pai, colando o seu nome na sede da Justiça Federal.

Relembrou episódios da vida pública e privada do desembargador Neves Filho, recordando sua fidelidade à fé e à justiça.

Falaram, ainda, o ministro Cunha Melo, o procurador da República, Sr. José Maria Jatobá e o advogado Berguedof Elliot, em nome da Ordem dos Advogados.

Diário de Pernambuco, 12/12/1968